

Perfil Epidemiológico Das Doenças Diarréicas Agudas Nos Municípios Da I Região De Saúde De Pernambuco No Ano de 2015

Alice M.B. Oliveira¹; Ângela R. Andrade²; Lucrécia B. S. Ramos²; Rebeca C. Oliveira¹; Hassyla M.C. Bezerra¹; Paula B.F. Silva¹; Rafaela C. Lira¹; Marília G. Gonçalves¹; Marcelle L.C. Lemos¹; Paulo R.S. Galvão²; Celivane C. Barbosa²; Cintia M.G. Brito²;

¹Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães - CPqAM/ FIOCRUZ , Recife-PE, Brasil. Email: alicebarb110@gmail.com

²Secretaria Estadual de Saúde, Recife-PE, Brasil.

A doença diarréica aguda (DDA) é tida como importante causa de morbimortalidade no Brasil. Tem relação direta com as precárias condições de vida e saúde dos indivíduos. A vigilância desse agravo visa detectar surtos, investigar suas causas e intensificar atividades de educação em saúde para reduzir sua incidência e letalidade. O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil epidemiológico das doenças diarréicas agudas nos municípios da I região de Saúde de Pernambuco no ano de 2015. As análises foram de dados obtidos nas semanas epidemiológicas (SE) 1 a 52 retirados do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarréicas Agudas (SIVEP-DDA). Neste período foram notificados 74.223 casos na I Região de Saúde, sendo o maior número no município de Recife 24,36% (18.087 casos), seguido por Camaragibe 15,17% (11.260 casos) e Ipojuca 9,53% (7.073 casos). O coeficiente de incidência para a Região de Saúde ficou em aproximadamente 1.791/100.000 habitantes. A faixa etária com maior frequência foi 10 anos ou mais com 42.235 casos (56,90%), seguida de 1 a 4 anos com 16.632 casos (22,40%). Os planos de tratamento mais utilizados foram: tipo A (40,93%) e tipo C (33,86%). Identificou-se 10 surtos de DDA, destes 70% (7) foram investigados e 54,14% (4) coletadas amostras laboratoriais. 449 unidades de saúde atenderam aos surtos até a SE 52. Destas, 277 unidades implementaram o monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA), e 90,61% notificaram. Análises como a que observamos no estudo, devem ser cada vez mais frequentes dentro do serviço, fortalecendo e intensificando as ações integradas de atenção e de vigilância em saúde. Diante do exposto, observa-se a relevância do monitoramento dos casos de DDA devidamente registrados para a redução da morbimortalidade.

Palavra-chave: Doença Diarréica Aguda, Surto, Vigilância em Saúde.

Apoio: Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, Secretária Estadual de Saúde de Pernambuco.